



INFORMATIVO ABRAÇO NO AR: UMA ANÁLISE DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COMUNICATIVA DO MOVIMENTO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS NO BRASIL ¹

Rozinaldo Antonio MIANI ²

¹ GT2 - Comunicação popular, alternativa e comunitária

² Universidade Estadual de Londrina, mianirozinaldo@gmail.com

RESUMO

Uma das mais importantes iniciativas organizativas do movimento de rádios comunitárias no Brasil, certamente, foi a criação da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraço). Fundada em agosto de 1996 e tendo como eixo norteador a democratização da comunicação, a Abraço foi decisiva no processo de organização política do movimento das rádios comunitárias, bem como na luta pela sua regulamentação e que resultou, dentre outros desdobramentos, na instituição da Lei 9.612 de 18 de fevereiro de 1998 que trata da Radiodifusão Comunitária (BRASIL, 1998).

A luta pela democratização da comunicação no Brasil ganhou fôlego a partir da Constituição Federal de 1988, principalmente, com o surgimento do Comitê pela Democratização da Comunicação e, posteriormente, em junho de 1991, com a criação do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) (SOUZA, 1996). O desdobramento da luta pela democratização da comunicação, especificamente, em relação às rádios comunitárias, resultou na criação da Abraço (KUHN, 2013).

Desde então, o movimento das rádios comunitárias ganhou vitalidade, principalmente, pela articulação política dos militantes e ativistas de rádio comunitária, bem como pela expansão de experiências radiofônicas populares e comunitárias, em especial, aquelas consideradas “autênticas” (LAHNI, 2013).

Dentre as resoluções do Encontro de fundação da Abraço, uma das propostas foi a criação de um informativo nacional da entidade. Nesse sentido, em janeiro de 1997, passou a ser produzido o informativo impresso *Abraço no Ar*. Desde então, e pelos três anos seguintes, a Abraço produziu o referido informativo com o propósito de contribuir com as ações voltadas para a consolidação do processo organizativo do movimento nos estados, bem como oferecer formação e informação aos militantes e ativistas das rádios comunitárias.

Com o desenvolvimento tecnológico e a emergência de novas possibilidades comunicativas a Abraço, nesse campo, passou a atuar por meio de outras formas de comunicação. Porém, apesar de a Abraço não ter atualmente uma publicação oficial impressa, a experiência do informativo *Abraço no Ar* é parte da história comunicativa do movimento de rádios comunitárias e conhecer tal experiência é fundamental para produzir uma memória política da Abraço.

Nesse sentido, a partir de uma análise de conteúdo (BARDIN, 2011) das edições do informativo *Abraço no Ar*, publicadas entre janeiro/1997 e outubro/1999, temos como principal objetivo identificar e analisar os principais temas e enfoques desenvolvidos pela Abraço em sua publicação oficial à época.



Uma análise preliminar aponta para uma preocupação voltada para aspectos políticos, jurídicos e técnicos da atuação das rádios comunitárias. Será preciso considerar que, pelo menos, durante o primeiro ano de existência do informativo, ainda não havia uma legislação que garantia a legalidade da atuação das rádios comunitárias; portanto, o debate da questão jurídica tende a ter uma presença significativa durante esse período. Por sua vez, a bandeira de luta pela democratização da comunicação ganhou força durante a década de 1990 e esse debate também esteve presente nas páginas do *Abraço no Ar*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. **Lei 9.612/98**. 1998. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19612.htm. Acesso em: 28 jan. 2020.

KUHN, Wesley Lopes. **Representação política e democratização da comunicação**: um estudo de caso sobre a Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária. 2013. 165f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

LAHNI, Cláudia Regina. Rádio comunitária autêntica e educação para a cidadania. **Comunicação & Informação**, v. 11, n. 1, p. 32-43, 2013.

SOUZA, Márcio Vieira de. **As vozes do silêncio**: o movimento pela democratização da comunicação no Brasil. Florianópolis: Diálogo, 1996.